



PÚRPURA HEMORRÁGICA EM EQUINOS – UMA BREVE REVISÃO

JOÃO MARNY PICANÇO REBOUÇAS; LUIZ GABRIEL FADOUL; RYANN DESIDERIO SANTANA; PEDRO RUFINO DE SOUZA FILHO

Introdução: De ocorrência escassa, a púrpura hemorrágica equina é uma patologia imunomediada caracterizada pela vasculite leucocitoclástica que ocorre de maneira aguda devido à deposição de imunocomplexos nas paredes vasculares. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão é aprimorar e difundir o conhecimento sobre a temática “púrpura hemorrágica em equinos”, a partir de produções científicas de relevância para o tema. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado por meio de buscas na plataforma Google Acadêmico através das palavras-chave: “púrpura hemorrágica em equinos”. Para a confecção desta revisão, foram utilizados trabalhos publicados a partir de 2020. **Resultados:** A púrpura hemorrágica é uma doença de manifestação aguda e de patogenia não completamente conhecida. A vasculite apresentada decorre da sobreposição de imunocomplexos na parede vascular, que resultam na manifestação de hipersensibilidade tipo III. Essa manifestação ocorre após a infecção por *S. equi*, o *Streptococcus equi* subsp. *zooepidermicus*, o vírus da gripe equina (influenza equina), a rinopneumonia equina (EHV-1 e EHV-4), ou ainda por reação adversa à vacinação contra o *S. equi*. Estudos referem a presença de IgA (imunoglobulina do tipo A) na titulação de cavalos com púrpura hemorrágica, além de imunocomplexos do tipo IgA e SeM no soro de cavalos afetados por *S. equi*, o que sugere a implicação destes imunocomplexos no desenvolvimento da doença. Apesar de não estar completamente elucidada, estima-se que a proliferação exacerbada de linfócitos-b seja responsável pela produção de IgA, que ligar-se às proteínas SeM provenientes do *S. equi*, formando imunocomplexos. Essa cascata de eventos causa um aumento da permeabilidade vascular, ocasionando aumento da pressão hidrostática e extravasamento de plasma e sangue, estabelecendo, assim, os sinais clínicos característicos da doença: a presença de grandes edemas subcutâneos, hemorragias e petéquias nas submucosas. Os edemas são geralmente localizados na cabeça, ao nível do focinho, na face ventral do tronco e nos membros. **Conclusão:** Embora a púrpura hemorrágica seja uma manifestação secundária, o conhecimento sobre sua fisiopatogenia é de estimada relevância para elucidação e solução de casos em que se façam presentes.

Palavras-chave: Equinos, Hemorrágica, Imunocomplexos, Púrpura, Vasculite.